



BOLETIM COVID-19 DA SEFAZ-PB

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

BOLETIM N° 12

Período de Análise: 01 a 31 Agosto de 2020



Somos todos
PARAÍBA
Governo do Estado

SEFAZ PB
Secretaria de Estado da Fazenda

BOLETIM COVID-19 DA SEFAZ-PB

- Comportamento da arrecadação dos impostos (entre 01 a 31 de agosto)._____04
- Participação da arrecadação dos impostos (entre agosto 2019/2020). _____ 06
- Comportamento da arrecadação dos impostos por setor (entre 01 a 31 de agosto). _____ 07
- Comportamento da arrecadação dos impostos por Gerência Regional (01 a 31 de agosto). _____ 09
- Resumo da arrecadação dos impostos (entre abril a agosto). _____ 10
- Comportamento do FPE + AFE (entre 01 a 31 de agosto). _____ 11
- Variação da quantidade das emissões das notas fiscais (entre 01 a 31 de agosto)._____ 12
- Participação da quantidade e dos valores das emissões das notas fiscais (01 a 31 de agosto). _____ 13
- Comportamento de emissões e valores dos Documentos Fiscais (entre 01 a 31 de agosto)._____ 14
- Comportamento dos valores das notas fiscais por CNAE (entre 01 a 31 de agosto)._____ 15
- Indicadores macroeconômicos para 2020. _____ 16

EDITORIAL

A Secretaria de Estado da Fazenda (SEFAZ-PB) publica a edição de nº 12 do 'Boletim Covid-19', abordando mais uma vez dados, gráficos e análises dos impactos da pandemia do novo Coronavírus na arrecadação da receita própria (ICMS, IPVA e ITCD) do mês de agosto de 2020 e do acumulado dos meses de abril a agosto deste ano. O informativo traz, nesta edição, os valores do repasse do Fundo de Participação dos Estados (FPE), incluindo a transferência do Apoio Financeiro pela União aos Estados Federativos (AFE).

O Boletim assegura a transparência dos dados relevantes da Administração Tributária do Estado da Paraíba, possibilitando maior assertividade na tomada de decisões dos gestores públicos, sendo disseminado para os diversos segmentos da sociedade paraibana.

A publicação do 'Boletim Covid-19', que é uma ação conjunta de diversas gerências da SEFAZ-PB, é mensal. O informativo, em sua elaboração, tem contribuições da Gerência Operacional de Informações Econômico-Fiscais (GOIEF), da Gerência Executiva de Arrecadação e de Informações Fiscais (GEAIF), da Gerência de Planejamento (GPLAN), da Gerência de Tecnologia e Informação (GTI), da Escola de Administração Tributária (ESAT) e da Assessoria de Imprensa.

O acesso a todas as edições do 'Boletim Covid-19' está disponível no portal da SEFAZ-PB por meio do link: <https://www.sefaz.pb.gov.br/-view-docs/104-boletim-covid-19>.

RESUMO DA ARRECADAÇÃO POR IMPOSTO

R\$ milhões

TRIBUTOS	Ago/2019	Jul/2020	Ago/2020	Ago/2020 / Ago/2019	Ago/2020 / Jul/2020	Ago/2020 - Ago/2019	Ago/2020 - Jul/2020
ICMS	476,6	448,0	510,0	7,01%	13,84%	33,4	62,0
IPVA	34,4	54,3	46,7	35,61%	-14,07%	12,3	- 7,6
ITCD	5,5	4,0	3,0	-45,05%	-24,52%	- 2,5	- 1,0
IMPOSTOS	516,5	506,3	559,7	8,37%	10,54%	43,2	53,4

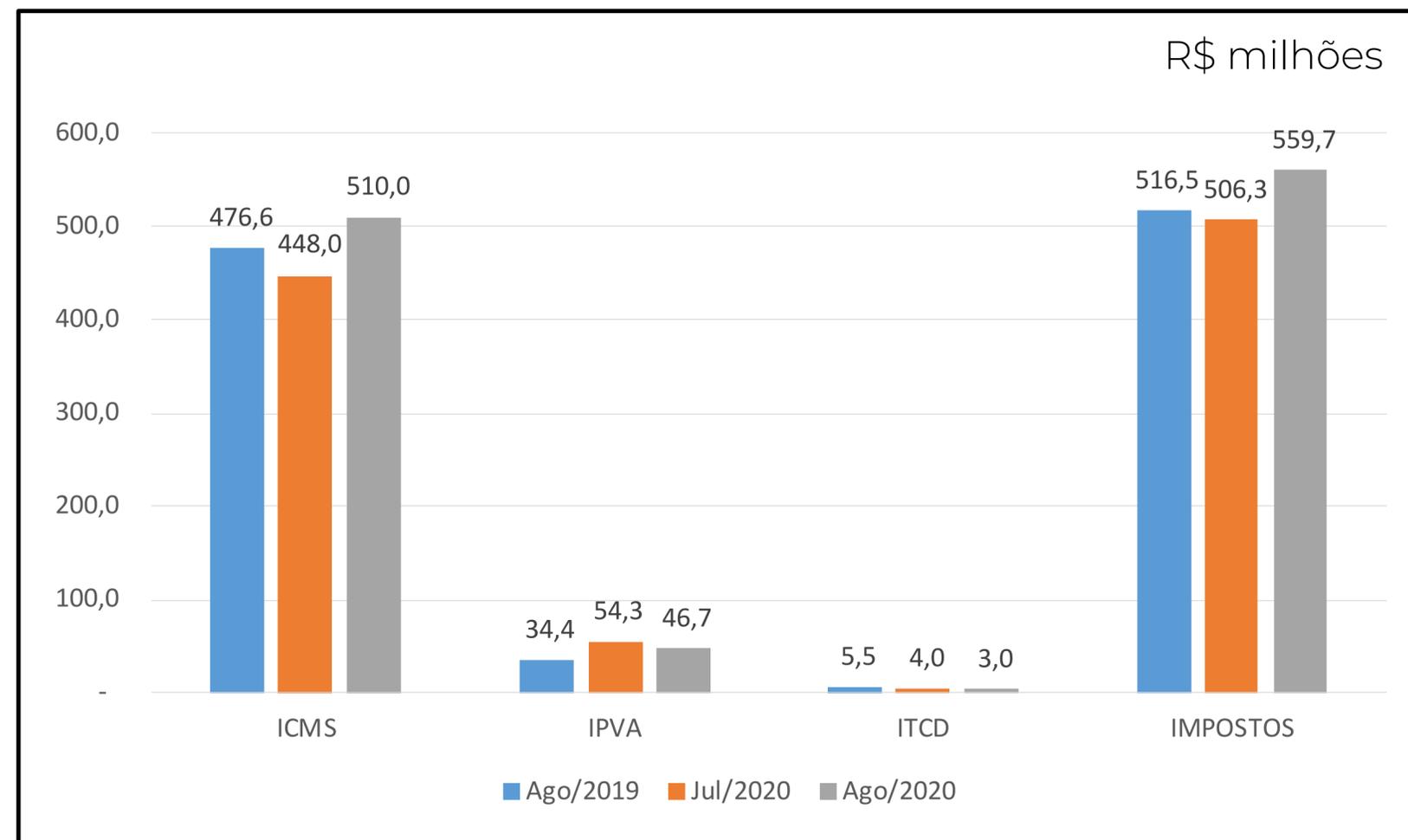
Obs: Dados preliminares

🦠 No mês de agosto de 2020, a arrecadação dos três impostos estaduais (ICMS, IPVA e ITCD) registrou alta de 8,37%, quando comparada a igual período de 2019. Em valores absolutos, houve recolhimento de R\$ 559,7 milhões em agosto/2020 contra R\$ 516,5 milhões em agosto/2019.

🦠 Analisando os três impostos, isoladamente, em agosto/2020 houve redução apenas em um imposto: ITCD (-45,05%), enquanto os outros dois impostos registram expansão: IPVA (35,61%) e ICMS (7,01%), quando comparados ao mesmo mês de 2019.

ARRECADAÇÃO DOS IMPOSTOS POR MÊS

R\$ milhões



Comportamento da arrecadação dos **impostos entre 01 a 31 de agosto.**

ANÁLISE DOS DADOS



1.

O balanço da arrecadação dos três impostos (ICMS, IPVA e ITCD), no mês de agosto de 2020, registrou o primeiro resultado positivo da receita própria, após quatro meses de retração consecutivas durante a pandemia. A expansão foi de 8,37%, quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Os boletins de abril (-12,57%) maio (-29,46%), junho (-3,73%) e julho (-1,03%) apresentaram comportamentos negativos.



2.

Desde o início da pandemia que a arrecadação do ICMS apresentava resultados negativos: abril (-8,62%), maio (-27,98%), junho (-6,98%) e julho (-4,15%). Em agosto registrou alta de 7,01%, quando comparado a 2019, resultando numa diferença nominal positiva de R\$ 33,4 milhões.



3.

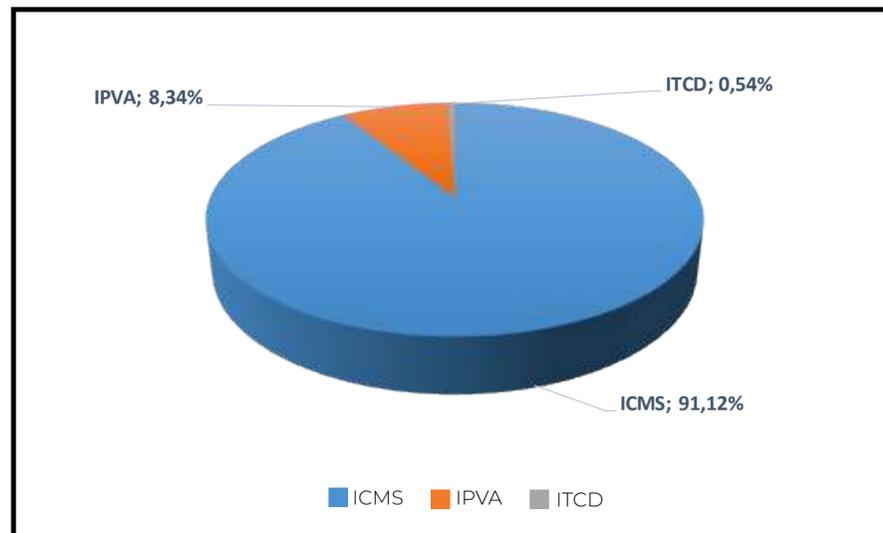
Assim como no mês de julho, o IPVA manteve a expansão durante todo o mês de agosto/2020, com crescimento de 35,61%, sobre igual período de 2019, resultando numa diferença nominal positiva de R\$ 12,3 milhões.



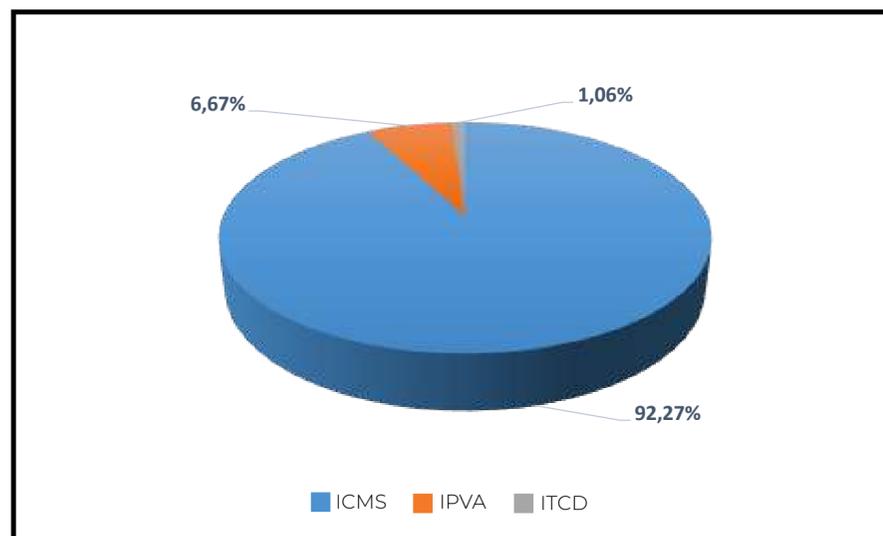
4.

Após alta em julho, o ITCD reagiu negativamente na arrecadação de agosto/2020, ao registrar forte queda de 45,05% sobre igual período de agosto/2019.

PARTICIPAÇÃO DA ARRECADAÇÃO DOS IMPOSTOS - AGO/2020



PARTICIPAÇÃO DA ARRECADAÇÃO DOS IMPOSTOS - AGO/2019



PARTICIPAÇÃO DOS IMPOSTOS NA ARRECADAÇÃO

Período: 01 a 31 de agosto.

TRIBUTOS	Ago/2019	Jul/2020	Ago/2020
ICMS	92,27%	88,48%	91,12%
IPVA	6,67%	10,73%	8,34%
ITCD	1,06%	0,79%	0,54%
IMPOSTOS	100,00%	100,00%	100,00%

🦠 No encerramento do mês de agosto de 2020, as participações do ICMS e do ITCD registraram reduções, quando comparadas ao mesmo período de 2019. O ICMS teve discreta queda de 92,27% (agosto/2019) para 91,12% (agosto/2020). A participação do ITCD apresentou maior retração: de 1,06% (agosto/2019) para 0,54% (agosto/2020). Já o IPVA elevou quase dois pontos percentuais, de 6,67% (agosto/2019) para 8,34% (agosto/2020).

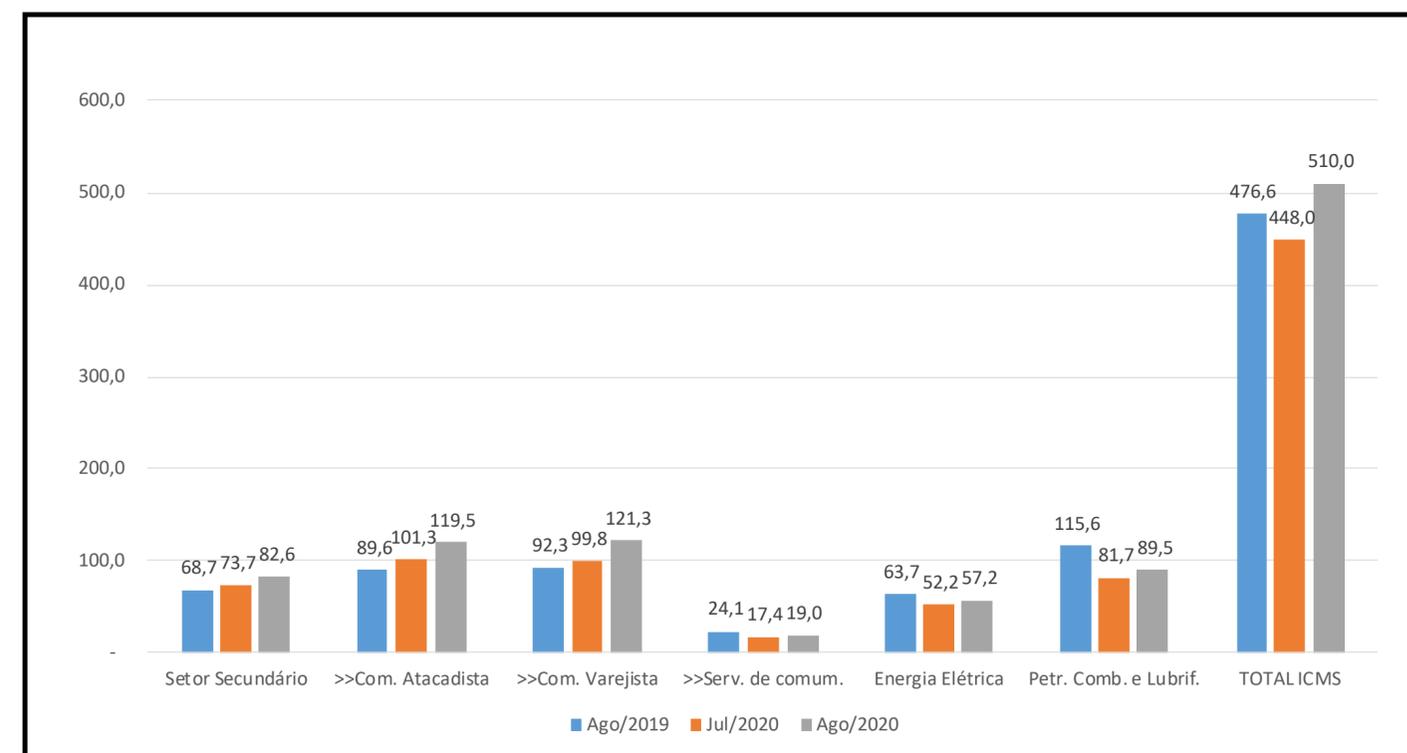
RESUMO DA ARRECADAÇÃO DO ICMS POR SETORES

R\$ - milhões

SETOR	Ago/2019	Jul/2020	Ago/2020	Ago/2020 / Ago/2019	Ago/2020 / Jul/2020	Ago/2020 - Ago/2019	Ago/2020 - Jul/2020
Setor Primário	1,1	0,7	0,7	-30,21%	13,17%	- 0,3	0,1
Setor Secundário	68,7	73,7	82,6	20,31%	12,05%	13,9	8,9
Setor Terciário	220,3	231,8	273,0	23,91%	17,78%	52,7	41,2
>>Com. Atacadista	89,6	101,3	119,5	33,42%	17,97%	29,9	18,2
>>Com. Varejista	92,3	99,8	121,3	31,36%	21,54%	29,0	21,5
>>Serv. de Transp.	10,4	10,5	10,3	-0,81%	-2,42%	- 0,1	0,3
>>Serv. de comum.	24,1	17,4	19,0	-21,07%	9,33%	- 5,1	1,6
>>Outros	3,9	2,7	2,8	-27,00%	5,71%	- 1,1	0,2
Energia Elétrica	63,7	52,2	57,2	-10,08%	9,66%	- 6,4	5,0
Petr. Comb. e Lubrif.	115,6	81,7	89,5	-22,57%	9,55%	- 26,1	7,8
Divida ativa	0,3	0,2	0,6	81,01%	139,11%	0,3	0,3
Out. formas. de Rec.	6,9	7,7	6,3	-9,51%	-18,14%	- 0,7	1,4
TOTAL ICMS	476,6	448,0	510,0	7,01%	13,84%	33,4	62,0

ARRECADAÇÃO POR SETORES

R\$ - milhões



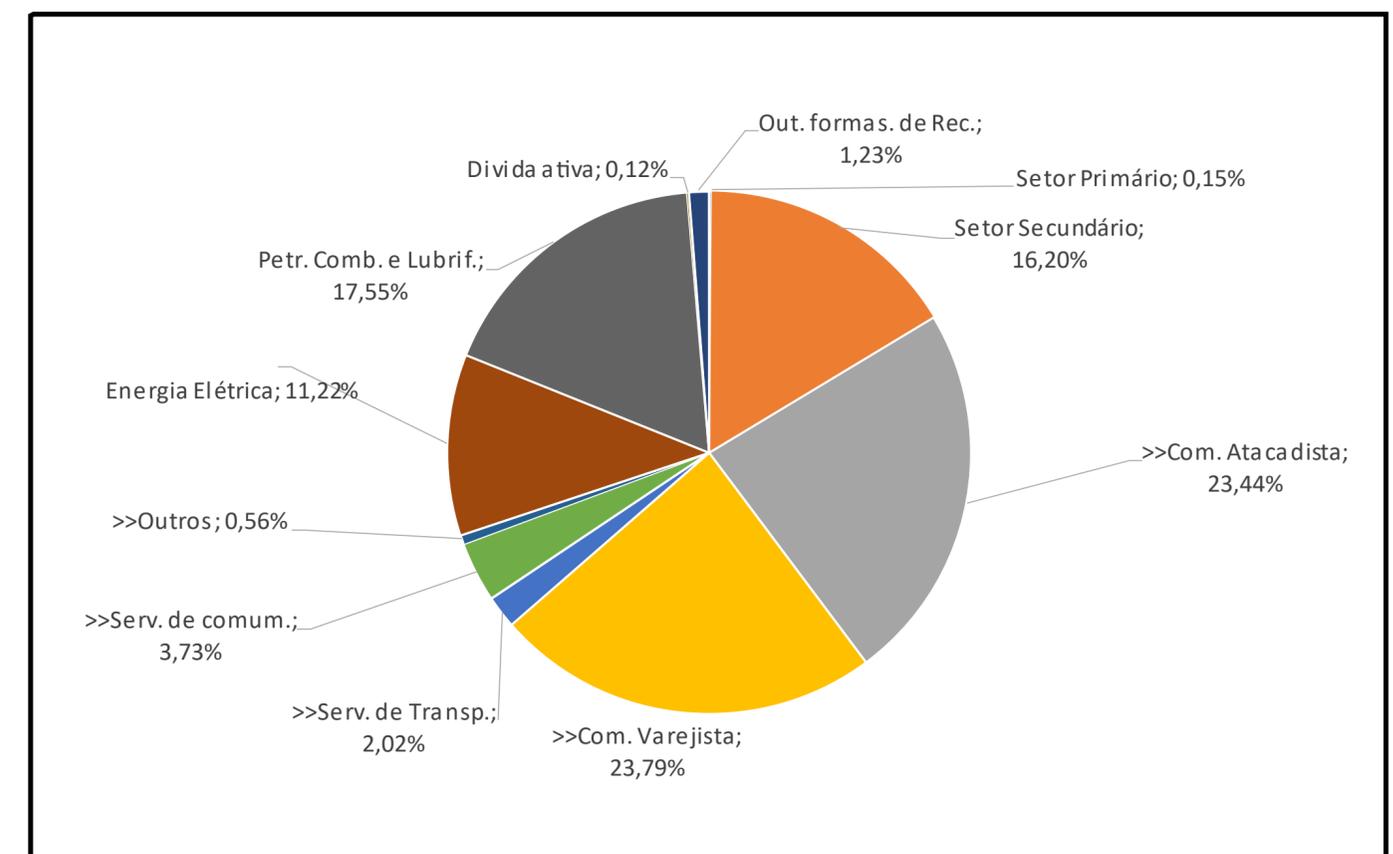
Obs: Dados preliminares

☀️ Analisando a arrecadação do ICMS, por setor, no mês de agosto/2020 sobre igual período de 2019, três dos cinco setores que mais contribuíram positivamente com a arrecadação: Atacadista (33,42%), Varejista (31,36%) e a Indústria (20,31%), enquanto Petróleo, Combustíveis e Lubrificantes (-22,57%) e Energia (-10,08%) apresentaram comportamento de queda da receita. Em valores absolutos, os segmentos de Petróleo, Combustíveis e Lubrificantes (R\$ 26,1 milhões) e Energia (R\$ 6,4 milhões) registraram as maiores perdas dos cinco setores, enquanto o Comércio Atacadista (R\$ 29,9 milhões) e o Comércio Varejista (29 milhões)

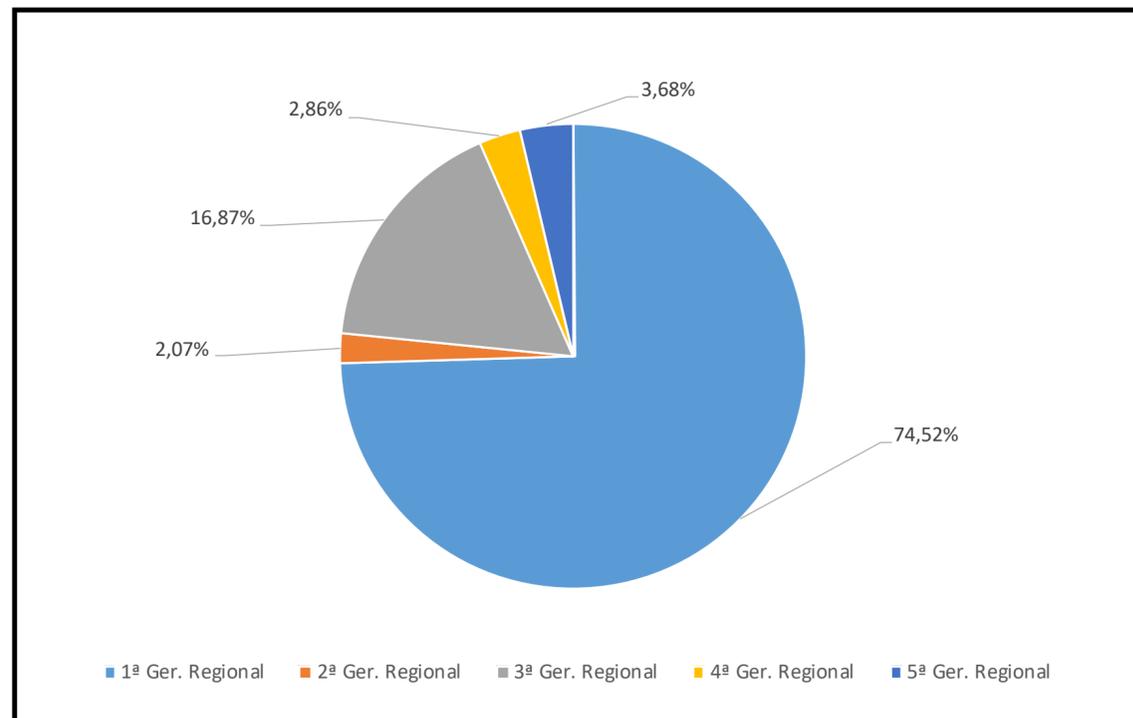
PARTICIPAÇÃO DOS SETORES NA **ARRECADAÇÃO DO ICMS - AGO/2020**

🌐 No mês de agosto/2020, cinco setores/segmentos concentraram 92,20% da receita do ICMS. São eles: Atacadista (23,44%); Comércio Varejista (23,79%); Petróleo, Combustíveis e Lubrificantes (17,55%); Secundário/Indústria (16,20%) e Energia Elétrica (11,22%).

SETOR	Ago/2019	Jul/2020	Ago/2020
Setor Primário	0,22%	0,15%	0,15%
Setor Secundário	14,41%	16,46%	16,20%
Setor Terciário	46,23%	51,74%	53,53%
>>Com. Atacadista	18,80%	22,62%	23,44%
>>Com. Varejista	19,38%	22,28%	23,79%
>>Serv. de Transp.	2,18%	2,35%	2,02%
>>Serv. de comum.	5,06%	3,89%	3,73%
>>Outros	0,82%	0,60%	0,56%
Energia Elétrica	13,36%	11,65%	11,22%
Petr. Comb. e Lubrif.	24,25%	18,23%	17,55%
Divida ativa	0,07%	0,06%	0,12%
Out. formas. de Rec.	1,46%	1,71%	1,23%
TOTAL ICMS	100,00%	100,00%	100,00%



PARTICIPAÇÃO DAS GERÊNCIAS REGIONAIS



RESUMO DA ARRECADAÇÃO DO ICMS POR GERÊNCIA REGIONAL

R\$ milhões

GERÊNCIA REGIONAL	Ago/2019	Jul/2020	Ago/2020	Ago/2020 / Ago/2019	Ago/2020 / Jul/2020	Ago/2020 - Ago/2019	Ago/2020 - Jul/2020
1ª Ger. Regional	268,0	243,4	276,1	3,02%	13,45%	8,1	32,7
2ª Ger. Regional	6,1	6,6	7,7	25,31%	16,53%	1,5	1,1
3ª Ger. Regional	53,5	55,7	62,5	16,78%	12,14%	9,0	6,8
4ª Ger. Regional	7,9	9,8	10,6	33,52%	8,47%	2,7	0,8
5ª Ger. Regional	11,1	11,9	13,6	22,60%	14,56%	2,5	1,7
TOTAL	346,7	327,4	370,5	6,87%	13,18%	23,8	43,1

Obs: Dados preliminares

PARTICIPAÇÃO DAS GERÊNCIAS REGIONAIS NA ARRECADAÇÃO DO ICMS

GERÊNCIA REGIONAL	Ago/2019	Jul/2020	Ago/2020
1ª Ger. Regional	77,30%	74,35%	74,52%
2ª Ger. Regional	1,76%	2,01%	2,07%
3ª Ger. Regional	15,44%	17,02%	16,87%
4ª Ger. Regional	2,29%	2,98%	2,86%
5ª Ger. Regional	3,21%	3,64%	3,68%
TOTAL	100,00%	100,00%	100,00%


 A arrecadação das cinco Gerências Regionais, no período de 1º a 31 de agosto/2020, registrou crescimento de 6,87%, na comparação com igual período de 2019. Em valores absolutos, a arrecadação apresentou alta de R\$ 346,7 milhões em agosto/2019 para R\$ 370,5 milhões em agosto/2020, resultando numa diferença nominal positiva de R\$ 23,8 milhões. A 3ª (R\$ 9 milhões) e a 1ª (R\$ 8,1 milhões) Gerências Regionais tiveram as maiores contribuições em valores a mais na arrecadação em agosto.

RESUMO DA ARRECADAÇÃO DOS IMPOSTOS

R\$ milhões

TRIBUTOS	ICMS	IPVA	ITCD	TOTAL	TRIBUTOS	ICMS	IPVA	ITCD	TOTAL
abr/19	457,5	38,3	5,3	501,1	abr/20	418,1	19,0	1,1	438,1
mai/19	482,6	39,3	12,2	534,1	mai/20	347,6	28,1	1,1	376,8
jun/19	461,2	32,9	2,8	497,0	jun/20	429,0	47,3	2,1	478,4
jul/19	467,4	40,9	3,3	511,6	jul/20	448,0	54,3	4,0	506,3
ago/19	476,6	34,4	5,5	516,5	ago/20	510,0	46,7	3,0	559,7
IMPOSTOS	2.345,3	185,9	29,1	2.560,3	IMPOSTOS	2.152,7	195,4	11,3	2.359,3

Obs: Dados preliminares

Obs: Dados preliminares

DIFERENÇA (2020 - 2019)

R\$ milhões

TRIBUTOS	ICMS	IPVA	ITCD	TOTAL	TRIBUTOS	ICMS	IPVA	ITCD	TOTAL
Abril	- 39,4	- 19,4	- 4,2	- 63,0	Abril	-8,62%	-50,56%	-78,93%	-12,57%
Mai	- 135,0	- 11,2	- 11,1	- 157,4	Mai	-27,98%	-28,58%	-90,88%	-29,46%
Junho	- 32,2	14,4	0,7	18,5	Junho	-6,98%	43,68%	-26,18%	-3,73%
Julho	- 19,4	13,4	0,7	5,3	Julho	-4,15%	32,83%	20,79%	-1,03%
Agosto	33,4	12,3	2,5	43,2	Agosto	7,01%	35,61%	-45,05%	8,37%
IMPOSTOS	- 192,6	9,5	- 17,8	- 201,0	IMPOSTOS	-8,21%	5,09%	-61,19%	-7,85%

Obs: Dados preliminares

VARIAÇÃO (2020 - 2019)

PERDAS DE ARRECADAÇÃO POR IMPOSTO (2020- 2019)

R\$ milhões

TRIBUTOS	ICMS	IPVA	ITCD	TOTAL
Abril	- 39,4	- 19,4	- 4,2	- 63,0
Mai	- 135,0	- 11,2	- 11,1	- 157,4
Junho	- 32,2	14,4	0,7	18,5
Julho	- 19,4	13,4	0,7	5,3
Agosto	33,4	12,3	2,5	43,2
IMPOSTOS	- 192,6	9,5	- 17,8	- 201,0

Obs: Dados preliminares

RESUMO DA ARRECADAÇÃO DOS IMPOSTOS

Período: 01/01 a 31/08

R\$ milhões

TRIBUTOS	2019	2020	2020 / 2019	2020 - 2019	Part. 2019	Part. 2020
ICMS	3.764,9	3.654,3	-2,94%	- 110,6	92,12%	92,08%
IPVA	286,5	295,1	3,00%	8,6	7,01%	7,44%
ITCD	35,5	19,3	-45,55%	- 16,2	0,87%	0,49%
IMPOSTOS	4.086,9	3.968,8	-2,89%	- 118,1	100,00%	100,00%

Obs: Dados preliminares

De abril a agosto/2020, as perdas acumuladas do ICMS, IPVA e ITCD somaram R\$ 201 milhões, resultando numa diferença negativa de 7,85%. Em valores absolutos, o ICMS liderou as perdas com R\$ 192,6 milhões, seguido do ITCD com R\$ 17,8 milhões. Já o IPVA registrou alta de R\$ 9,5 milhões.

De 1º janeiro a 31 de agosto/2020, a arrecadação acumulada do ICMS, IPVA e ITCD apresentou uma queda de 2,89%, sobre igual período de 2019, o que representa uma diferença a menor de R\$ 118,1 milhões. Em valores absolutos, os três impostos arrecadaram R\$ 3,968 bilhões, no acumulado de oito meses de 2020, contra R\$ 4,086 bilhões sobre igual período de 2019.

RESUMO DA RECEITA DA TRANSFERÊNCIA - FPE + AFE

Período: 01/01 a 31/08/2020

R\$ milhões

RECEITA	2019	2020	2020 / 2019	2020 - 2019
FPE	3.123,6	2.922,8	-6,43%	- 200,8
AFE (*)	-	218,8	0,00%	218,8
FPE + AFE	3.123,6	3.141,6	0,58%	18,0

Obs: Dados preliminares

(*) AFE: Apoio Financeiro concedido pela União aos Entes Federativos (Art. 1º da Lei nº 14.041/20).

RESUMO DA RECEITA DA TRANSFERÊNCIA - FPE + AFE

Período: de 01 a 31

R\$ milhões

RECEITA	Ago/2019	Jul/2020	Ago/2020	Ago/2020 / Ago/2019	Ago/2020 / Jul/2020	Ago/2020 - Ago/2019	Ago/2020 - Jul/2020
FPE	356,3	293,8	314,8	-11,64%	7,15%	- 41,5	21,0
AFE (*)	-	74,8	1,7	0,00%	-97,71%	1,7	- 73,1
FPE + AFE	356,3	368,6	316,5	-11,16%	-14,13%	- 39,8	- 52,1

Obs: Dados preliminares

(*) AFE: Apoio Financeiro concedido pela União aos Entes Federativos (Art. 1º da Lei nº 14.041/20).

☀ No mês de agosto/2020, houve retração de 11,64% no repasse do Fundo de Participação dos Estados (FPE) sobre igual período de 2019. Quando incluída a transferência do Apoio Financeiro pela União aos Estados Federativos (AFE) de julho e agosto/2020, a queda recua apenas para 11,16%. Em valores absolutos, o repasse foi de R\$ 356,3 milhões para R\$ 316,5 milhões, resultando numa diferença negativa de R\$ 39,8 milhões.

☀ No acumulado de 1º de janeiro a 31 de agosto de 2020, o repasse do Fundo de Participação dos Estados (FPE) teve uma leve alta de 0,58% sobre igual período de 2019, mesmo quando somado aos valores das transferências do Apoio Financeiro pela União aos Estados Federativos (AFE) dos meses de abril a agosto de 2020. Em valores absolutos, o repasse do FPE incluindo o AFE na comparação entre 2019 e 2020 saiu de R\$ 3,123 bilhões para R\$ 3,141 bilhões, resultando numa diferença positiva de R\$ 18 milhões. Sem o AFE, a queda em valores absolutos foi de R\$ 200,8 milhões.

☀ A receita líquida das três primeiras parcelas do AFE-2 (Apoio Financeiro pela União aos Estados Federativos) transferida da União para o Governo da Paraíba no período de junho a agosto deste ano somou R\$ 332,7 milhões, sendo uma média mensal de R\$ 110,9 milhões. O valor bruto das transferências do AFE-2 em três meses, sem os descontos, somou R\$ 336,1 milhões.

QUANTIDADE EMITIDA POR TIPO DE DOCUMENTO FISCAL

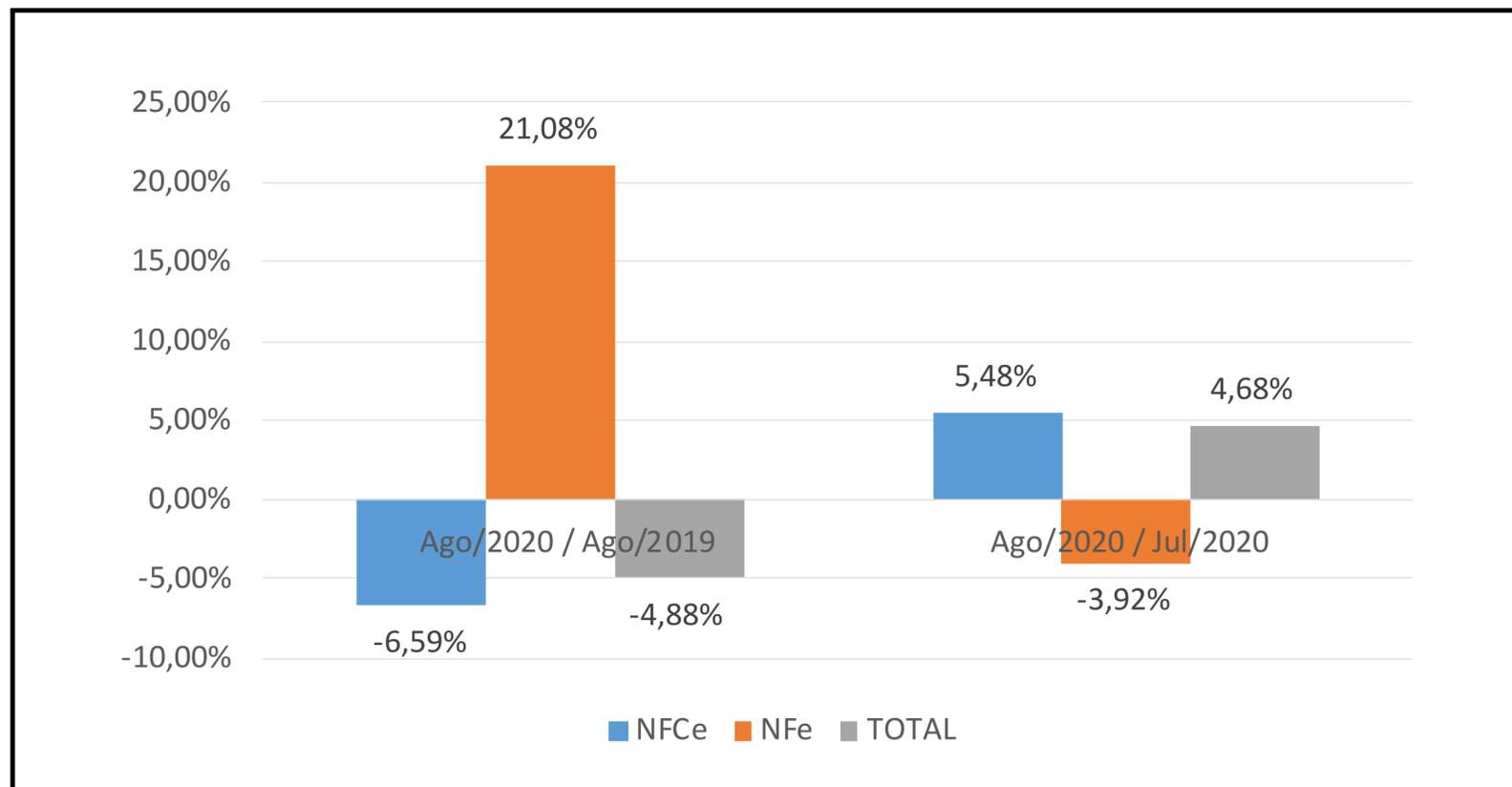
Unid. Mil

DOCUMENTO	Ago/2019	Jul/2020	Ago/2020	Ago/2020 / Ago/2019	Ago/2020 / Jul/2020	Ago/2020 - Ago/2019	Ago/2020 - Jul/2020
NFCe	27.711,8	24.540,3	25.885,6	-6,59%	5,48%	- 1.826,2	1.345,4
NFe	1.823,5	2.297,9	2.207,9	21,08%	-3,92%	384,5	- 90,0
TOTAL	29.535,3	26.838,2	28.093,6	-4,88%	4,68%	- 1.441,7	1.255,4

Obs: Dados preliminares

Obs 2: Os segmentos de energia, serviços de transporte e comunicação não estão na informação

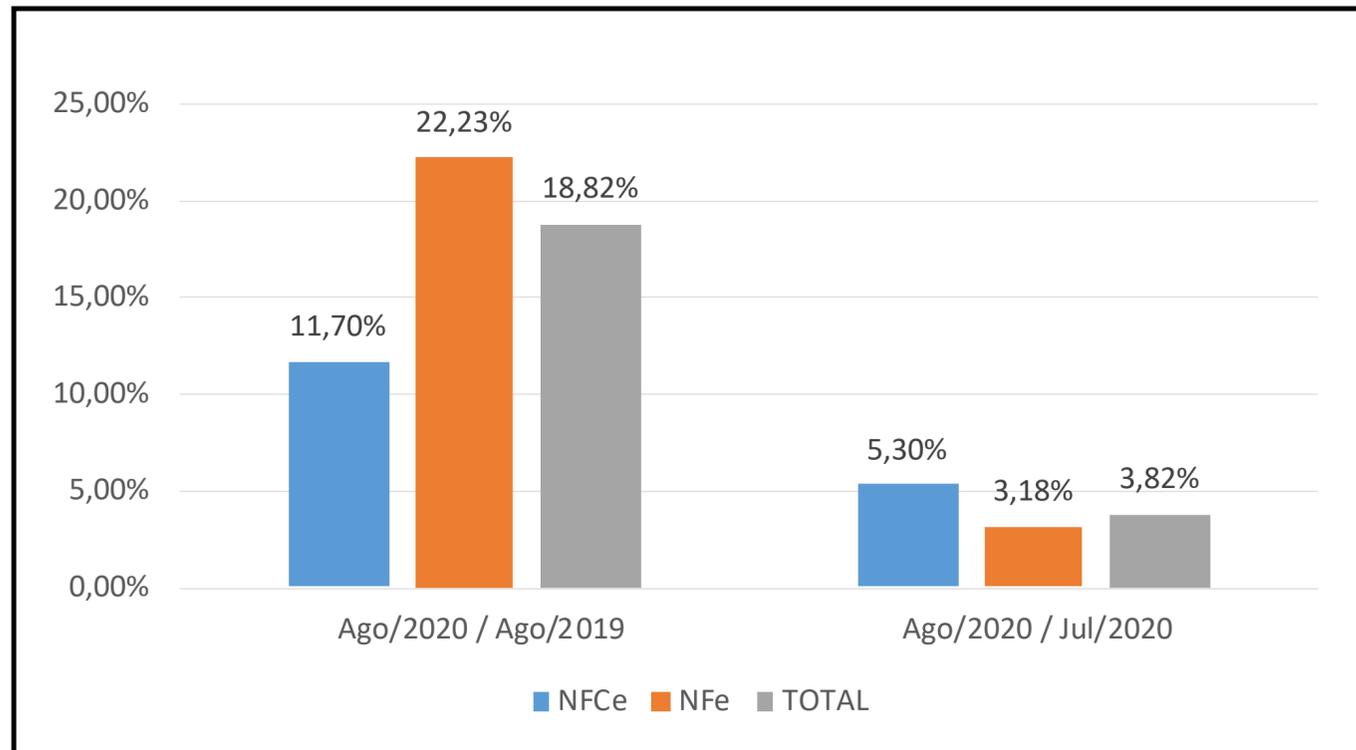
VARIAÇÃO NAS QUANTIDADES DAS NOTAS FISCAIS



☼ A quantidade de emissões de Notas Fiscais Eletrônicas (NF-e e NFC-e), um dos indicadores para medir a atividade econômica, registrou uma retração de 4,88% em agosto/2020 sobre igual período do ano passado, caindo de 29,535 milhões (agosto/2019) para 28,093 milhões (agosto/2020), em unidades de notas emitidas.

☼ Ao analisar separadamente os dois documentos fiscais em agosto/2020, observa-se uma retração de 6,59% na emissão de Nota Fiscal ao Consumidor eletrônica (NFC-e), enquanto a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) apresenta alta expressiva de 21,08%. O volume de emissões da NFC-e, que representa uma participação acima de 90% do total das duas notas, somou 25,885 milhões de unidades em agosto/2020 contra 27,711 milhões em agosto/2019 em unidades emitidas. Já a quantidade de NF-e passou de 1,823 milhão de unidades em agosto/2019 para 2,207 milhões de unidades em agosto/2020.

VARIAÇÃO NOS VALORES DAS NOTAS FISCAIS



PARTICIPAÇÃO DA QUANTIDADE EMITIDA POR TIPO DE DOCUMENTO FISCAL

DOCUMENTO	Ago/2019	Jul/2020	Ago/2020
NFCe	93,83%	91,44%	92,14%
NFe	6,17%	8,56%	7,86%
TOTAL	100,00%	100,00%	100,00%

Obs: Os segmentos de energia, serviços de transporte e comunicação não estão na informação.

PARTICIPAÇÃO DOS VALORES EMITIDOS POR TIPO DE DOCUMENTO FISCAL

DOCUMENTO	Ago/2019	Jul/2020	Ago/2020
NFCe	32,39%	30,02%	30,45%
NFe	67,61%	69,98%	69,55%
TOTAL	100,00%	100,00%	100,00%

Obs: Os segmentos de energia, serviços de transporte e comunicação não estão na informação.

- No mês de agosto/2020 sobre igual período do ano passado, a participação da quantidade de emissões de NFC-e, nos estabelecimentos comerciais, manteve o mesmo patamar dos meses anteriores, participando com 92,14%, enquanto a NF-e ficou com 7,86% do total.
- Ao analisar os valores emitidos pelos dois documentos fiscais em agosto/2020, a tendência inverteu. A participação da NF-e concentrou 69,55% do total dos valores, enquanto a da NFC-e foi de 30,45%, no período de 1º a 31 de agosto/2020.

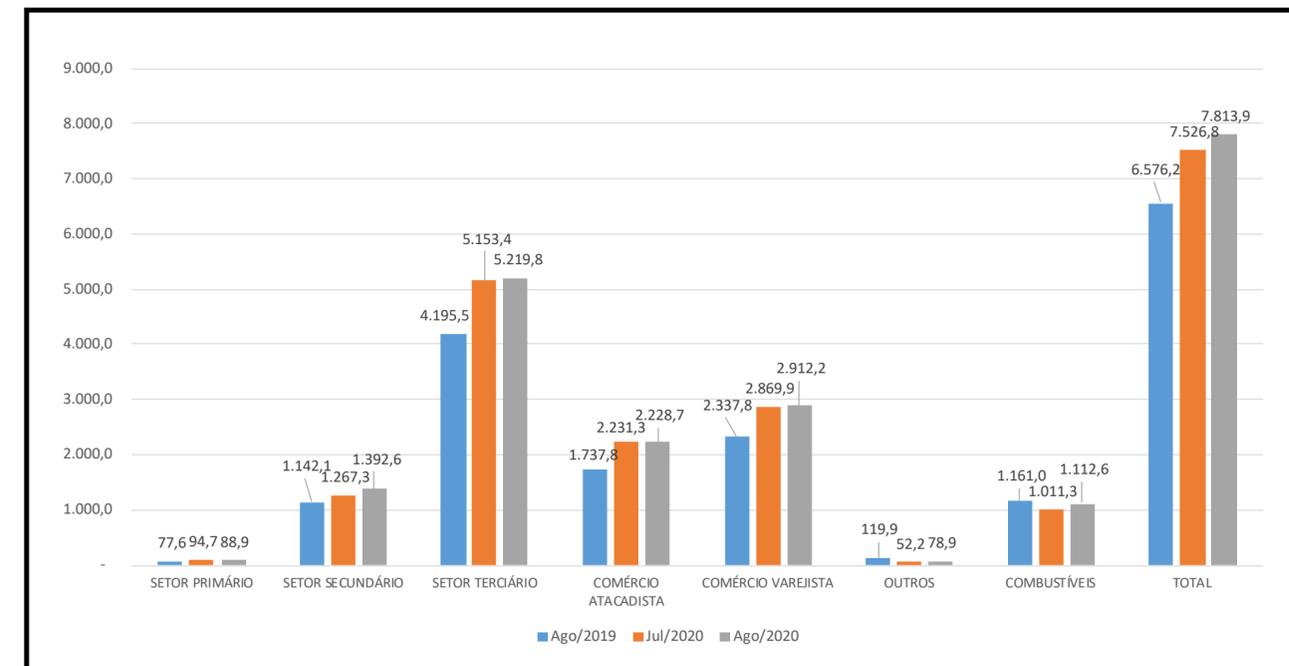
VALOR CONSTANTE DOS DOCUMENTOS FISCAIS EMITIDOS POR SETOR R\$ milhões

DOCUMENTO	Ago/2019	Jul/2020	Ago/2020	Ago/2020 / Ago/2019	Ago/2020 / Jul/2020	Ago/2020 - Ago/2019	Ago/2020 - Jul/2020
SETOR PRIMÁRIO	77,6	94,7	88,9	14,60%	-6,17%	11,3	- 5,8
SETOR SECUNDÁRIO	1.142,1	1.267,3	1.392,6	21,94%	9,89%	250,6	125,4
SETOR TERCIÁRIO	4.195,5	5.153,4	5.219,8	24,41%	1,29%	1.024,2	66,3
COMÉRCIO ATACADISTA	1.737,8	2.231,3	2.228,7	28,25%	-0,12%	490,9	- 2,6
COMÉRCIO VAREJISTA	2.337,8	2.869,9	2.912,2	24,57%	1,47%	574,4	42,2
OUTROS	119,9	52,2	78,9	-34,21%	51,19%	- 41,0	26,7
COMBUSTÍVEIS	1.161,0	1.011,3	1.112,6	-4,17%	10,02%	- 48,4	101,3
TOTAL	6.576,2	7.526,8	7.813,9	18,82%	3,82%	1.237,8	287,2

Obs: Dados preliminares.

Obs 2: Os segmentos de energia, serviços de transporte e comunicação não estão na informação.

VALORES DOS DOCUMENTOS FISCAIS R\$ milhão



PARTICIPAÇÃO DOS VALORES CONSTANTES DO DOCUMENTOS FISCAIS EMITIDOS POR SETOR

DOCUMENTO	Ago/2019	Jul/2020	Ago/2020
SETOR PRIMÁRIO	1,18%	1,26%	1,14%
SETOR SECUNDÁRIO	17,37%	16,84%	17,82%
SETOR TERCIÁRIO	63,80%	68,47%	66,80%
COMÉRCIO ATACADISTA	26,43%	29,65%	28,52%
COMÉRCIO VAREJISTA	35,55%	38,13%	37,27%
OUTROS	1,82%	0,69%	1,01%
COMBUSTÍVEIS	17,65%	13,44%	14,24%
TOTAL	100,00%	100,00%	100,00%

Obs : Os segmentos de energia e serviços de transporte e comunicação não estão na informação.

🦠 O valor dos documentos fiscais em agosto/2020, comparado com igual período de 2019, expandiu em 18,82%. Quando recortada por setor, a participação dos segmentos mais relevantes apresentou forte crescimento nas vendas em três dos quatro maiores setores: Atacadista (28,25%), Varejista (24,57%) e Indústria (21,94%).

🦠 O único segmento que manteve retração foi o de Petróleo, Combustíveis e Lubrificantes, (4,17%), registrando um decréscimo de R\$ 48,4 milhões. Em valores absolutos, houve incremento nas vendas dos segmentos: Varejista (574,4 milhões); Atacadista (R\$ 490,9 milhões); e Indústria (250,6 milhões).

VALOR CONSTANTE DOS DOCUMENTOS FISCAIS EMITIDOS - CLASSE/CNAE

R\$ - milhão

CNAE/CLASSE	Ago/2019	Jul/2020	Ago/2020	Ago/2020 / Ago/2019	Ago/2020 / Jul/2020	Ago/2020 - Ago/2019	Ago/2020 - Jul/2020
47.11-3 - Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados e supermercados	502,5	617,4	622,9	23,95%	0,88%	120,4	5,4
46.81-8 - Comércio atacadista de combustíveis sólidos, líquidos e gasosos, exceto gás natural e GLP	547,9	475,8	515,4	-5,94%	8,33%	- 32,5	39,6
47.13-0 - Comércio varejista de mercadorias em geral, sem predominância de produtos alimentícios	276,6	504,3	463,9	67,71%	-8,01%	187,3	- 40,4
47.31-8 - Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	449,6	389,2	424,6	-5,57%	9,10%	- 25,0	35,4
47.12-1 - Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	258,4	305,5	301,2	16,55%	-1,40%	42,8	- 4,3
46.44-3 - Comércio atacadista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	286,3	341,1	292,7	2,26%	-14,17%	6,5	- 48,3
46.39-7 - Comércio atacadista de produtos alimentícios em geral	201,2	248,2	269,4	33,90%	8,56%	68,2	21,2
46.46-0 - Comércio atacadista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	147,8	244,1	245,5	66,08%	0,56%	97,7	1,4
47.44-0 - Comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção	143,1	212,6	218,9	52,98%	2,98%	75,8	6,3
46.93-1 - Comércio atacadista de mercadorias em geral, sem predominância de alimentos ou de insumos agropecuários	133,0	194,9	214,3	61,11%	9,94%	81,3	19,4
45.11-1 - Comércio a varejo e por atacado de veículos automotores	208,9	181,8	194,9	-6,72%	7,18%	- 14,0	13,1

Obs: Dados preliminares parciais.

Obs 2: Os segmentos de energia, serviços de transporte e comunicação não estão na informação.

Na expansão de crescimento dos valores dos documentos fiscais, cinco setores/segmentos, por CNAE, se destacaram com incremento nas vendas em agosto/2020, sobre igual período de 2019. Em primeiro, Comércio varejista de mercadorias em geral, sem predominância de produtos alimentícios, com incremento de R\$ 187,3 milhões; Comércio Varejista de Mercadorias em geral com predominância de produtos alimentícios (hipermercados e supermercados), com vendas a mais de R\$ 120,4 milhões; Comércio atacadista de cosmético, de perfumaria e de produtos de higiene pessoal, com incremento de R\$ 97,7 milhões; Comércio atacadista de mercadorias em geral, sem predominância de alimentos ou de insumos agropecuários, que teve incremento de R\$ 81,3 milhões e Comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção, com vendas a mais de R\$ 75,8 milhões.

Os segmentos Atacadista e Varejista de Petróleo, Combustíveis e Lubrificantes apresentaram redução nas vendas, mas em menor valor que nos meses anteriores (R\$ 57,5 milhões), resultando num valor a menor, quando somados os dois setores.

EXPECTATIVAS DO MERCADO PARA INFLAÇÃO, PIB, TAXA DE CÂMBIO E JUROS NO BRASIL

Data: 31/07/2020 Data: 28/08/2020

MEDIANA - AGREGADO	2020	2020
IPCA (%)	1,63%	1,77%
PIB (% de crescimento)	-5,66%	-5,28%
Taxa de Câmbio - fim de período (R\$/US\$)	5,20	5,25
Meta Taxa Selic - fim de período (% a.a.)	2,00%	2,00%

Fonte: Boletim Focus.

-  O novo Boletim Focus semanal, publicado pelo Banco Central do Brasil, no dia 28 de agosto, traz alterações nas expectativas em três dos quatro indicadores macroeconômicos (Inflação, PIB, Taxa de Câmbio (R\$/US\$) e Taxa Selic) para o ano de 2020.
-  Os analistas do mercado financeiro, consultados pelo Banco Central, reduziram mais uma vez a expectativa da retração do PIB em 2020: de 5,66%, até 31 de julho, para uma projeção de 5,28%, até 28 de agosto.
-  A inflação, medida pelo IPCA, registrou uma alta em sua expectativa de 1,63% para 1,77%, para o ano em curso.
-  A projeção da Taxa de Câmbio da moeda norte-americana, para o final deste ano, subiu em relação ao mês anterior de R\$ 5,20 (até 31 de julho) para R\$ 5,25 (até 28 de agosto).